

PSICOLOGIA DA SAÚDE EM PRÁTICA: CONSIDERAÇÕES A PARTIR DE ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Valéria Estefany Queiroz Marques

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: valeriasqm@gmail.com

Andrêina Jucá Barbosa

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: andreinabarbosaps@gmail.com

Anice Holanda Nunes Maia

Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: aniceholanda@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A Psicologia da Saúde consolida-se como uma ampla área de atuação, desta forma, o profissional, a partir de seu olhar técnico e aporte crítico, contribui para a resolução de problemáticas de saúde em diferentes campos e níveis de atenção. A Atenção Básica à Saúde (ABS), considerada porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), conta com distintos dispositivos e programas. Neste trabalho, objetiva-se apresentar considerações sobre atendimentos psicológicos em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), intervenções junto ao Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) e ações referentes ao Programa Saúde na Escola (PSE). A metodologia adotada diz respeito ao relato de experiência do período parcial de um estágio profissionalizante em Psicologia referente ao intervalo entre agosto e outubro de 2022, em dispositivos da Atenção Primária do município de Quixadá, Ceará. A Política Nacional da Atenção Básica (PNAB) prevê ações ampliadas no território por meio das equipes de atenção básica (eAB) e da Estratégia de Saúde da Família (eSF), entretanto a política de financiamento da ABS, regulamentada pelo Previn Brasil provocou um modelo seletivo e centrado em atendimentos. Com isto, notou-se no estágio, maior demanda por intervenções psicológicas individuais, que ocorrem de forma semanal com, aproximadamente, 50 minutos de duração. A abordagem teórica que norteia os atendimentos diz respeito à Teoria Cognitivo-Comportamental (TCC), bem como se utiliza recursos advindos da Psicoterapia Breve (PB). Foram realizados em torno de 50 atendimentos, com maior prevalência de adolescentes e adultos com queixas relacionadas à ansiedade e depressão. No que tange ao SAD, foram realizados cerca de 13 atendimentos domiciliares destinados a pacientes que se encontram acamados devido comorbidades como distrofia muscular de Duchenne, acidente vascular cerebral (AVC) e comprometimento decorrente de hérnia de disco. Os atendimentos seguem a partir da escuta qualificada e identificação de pontos de urgência, cujo objetivo é a avaliação dos aspectos psicoafetivos e cognitivos. Por meio deles, notou-se que a psicologia contribui de forma significativa no processo vincutivo e acolhedor do paciente e sua família, vindo a fortalecer a rede de apoio e trazer contribuições para diminuição de sofrimentos vivenciados. Como ação do PSE, está sendo realizado um grupo operativo que tem como tarefa explícita trabalhar questões relativas à ansiedade. Tem periodicidade semanal, às quartas feiras, no turno da tarde, com alunos de uma Escola de Ensino Fundamental II. Por meio do grupo percebeu-se que a aprendizagem impacta positivamente nas atividades dos seus membros, contribuindo para o fortalecimento da rede de apoio a partir do compartilhamento e identificação de vivências, sinais e sintomas. Assim, a partir dos relatos, é possível afirmar que a atuação em pontos da Atenção Básica conta com significativos desafios e possibilidades, perpassando por promoção, prevenção e reabilitação em saúde, sendo necessário que o profissional adote compromisso, postura ética e conhecimentos atualizados.

Palavras-chave: Psicologia. Saúde. Atenção Primária.